

Editorial

Este número da Revista Iniciação congrega artigos de temáticas particulares, que curiosamente nos permitem entrelaçar entre as pesquisas e trabalhos apresentados, alguns pontos de tangência, convergência e afinidade, estabelecendo nesta trama diálogos transversos e diagonais que muito representam o perfil destas três áreas de conhecimento: Comunicação, Arquitetura e Design, na contemporaneidade.

Estimuladas pelos desafios complexos de um cenário em contínua transformação, com conseqüências no modo de habitar, nos comportamentos e ações individuais e coletivas, nos estudos e reflexões que demandam discussões interdisciplinares, produtos destinados a aplicações em campos distintos, e solicitações que revelam interesses de indivíduos e grupos sociais reunidos ou aproximados por circunstâncias inusitadas, estas áreas compartilham hoje fronteiras sutis, dissolvidas por movimentos de integração e interação necessários.

A pesquisa, que subsidiou o primeiro artigo desta edição, apresenta **A obra do engenheiro uruguaio Eladio Dieste (1917-2000)**, marcada pela invenção da técnica estrutural por ele denominada "cerâmica armada", cujos atributos particulares e inovadores serviram de inspiração para muitos profissionais do campo da Engenharia e da Arquitetura. Entre as edificações que marcaram o cenário de Montevideu e outros municípios do Uruguai, além de países da América Latina como o Brasil, na segunda metade do século XX, encontramos projetos para silos, armazéns, depósitos, tanques e, sobretudo, igrejas.

O reconhecimento internacional da contribuição deste profissional valoriza ainda mais o contato com seus projetos, num momento em que a parametria se apresenta como recurso adequado para viabilizar a produção de modelos físicos e digitais dos projetos desenvolvidos por Dieste, marcados pelo emprego de materiais regionais de baixo custo, pela adoção de métodos construtivos econômicos e racionais, e pelo emprego de geometria estrutural inovadora e complexa, concebida diretamente no canteiro de obras.

É também sobre as qualidades e propriedades de materiais empregados de forma incomum na construção que trata o artigo **Bambu: aço verde da arquitetura**. Resultado de pesquisa que discute alternativas construtivas e arquitetônicas para se preservar o meio ambiente, a abordagem dos autores adota a especulação dos usos e aplicações de uma materialidade flexível e versátil, e ao mesmo tempo resistente, como o bambu, para nos apresentar e discutir qualidades mecânicas e químicas do material natural, bem como as várias aplicações que ele pode ter, atendendo a princípios de sustentabilidade.

Em **O estudo da cor na criação de ambientes** autores e teorias diversas sobre o tema são convocados para dialogar com os pesquisadores sobre fenômenos cromáticos, e os efeitos e significados que produzem e adquirem em projetos de interiores nos quais a cor é a protagonista do processo criativo. Enfatizando as propriedades da cor usada como revestimento ou presente em objetos que transformam o modo como percebemos os espaços, o artigo discute opções e critérios de seleção de cores visando, particularmente, compreender como conforto e bem-estar são as conseqüências esperadas de um projeto de interiores elaborado com especial atenção aos elementos cromáticos.

Os atributos físicos e estruturais, sensíveis e relacionados a qualidades estéticas das peças e acessórios produzidos para os figurinos utilizados pelo artista brasileiro Ney Matogrosso também são definidos pelos produtores para compor um universo rico de informações e significados.

Em ***O papel do figurino na construção da persona do cantor Ney Matogrosso***, somos apresentados a um trabalho de pesquisa que optou por estudar, através de metodologia semiótica barthesiana, os trajes utilizados pelo artista enquanto se apresentava no palco, e nos ensaios fotográficos presentes em seus discos e capas, e cartazes para divulgar seus shows.

Produtos gráficos e digitais desenvolvidos em um projeto de Iniciação Científica, para divulgar e produzir o evento ***Seminário Internacional DCzz: Design e Conspiração, ziguezagues entre Arte e Filosofia***, sediado pela Universidade Anhembi-Morumbi em 2016, são apresentados e discutidos a partir de levantamentos referenciais e definição de conceitos que subsidiaram a produção e aplicação da Identidade Visual em diversos suportes. O Movimento Dadaísta e as colagens de Raoul Hausmann são adotados como referência estética para a criação dos produtos e estudos sobre Deleuze (1989) abordando o conceito de ziguezague, e sobre o conceito de design em Flusser (2009), configuram as bases da investigação elaborada.

Esta edição é ainda completada com um Dossiê que apresenta uma síntese dos 5 primeiros anos de parceria entre o Centro Universitário SENAC, a Faculdade de Design e Tecnologia de Copenhagen, e a Universidade de São Paulo, através da edição de um Workshop pelo Setor de Parcerias e Intercâmbios do CAS que ocorreu anualmente, desde 2013, com a participação de alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e Design.

Esperamos com a edição deste número da Revista Iniciação compartilhar trabalhos e pesquisas nas áreas de Comunicação, Arquitetura e Design com a comunidade acadêmica e com outros leitores interessados, e despertar interesses para atividades interdisciplinares entre instituições nacionais e internacionais, que podem inspirar a produção de relações de proximidade entre culturas distintas e conectar aprendizados com experiências do passado e inovações contemporâneas. Esperamos assim contribuir para preparar alunos e pesquisadores para os desafios que o futuro profissional deverá se acostumar a enfrentar.

Boa leitura!

Prof. Dra. Myrna de Arruda Nascimento